

OCULOPLÁSTICA E ÓRBITA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: João Cabral, Maria Araújo, Sandra Prazeres

CL81- 10:50 | 11:00**TRATAMENTO DE MELANOMAS DA COROIDEIA COM RADIOTERAPIA POR FEIXE DE PROTÕES – A NOSSA EXPERIÊNCIA**Pedro Bessa Cardoso¹; Marco Rego²; Júlia Veríssimo²; Rui Proença²

(1-Centro de Responsabilidade Integrada de Oftalmologia; Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2-Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

Objectivo:

Analisar as complicações tardias, preservação do globo ocular e da função visual em doentes com melanoma da corioideia submetidos a radioterapia com feixe de protões.

Materiais e métodos:

Estudo prospectivo, não comparativo, de 24 doentes com o diagnóstico de melanoma da corioideia seguidos na Unidade de Oncologia Ocular do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) entre 1994 e 2012, após terem sido submetidos a radioterapia por feixe de protões no *Hôpital Ophthalmique Jules Gonin* em Lausanne.

Resultados:

A idade média dos doentes, à data do diagnóstico, era de 59,8 anos (23-88), sendo 13 do sexo masculino e 11 do sexo feminino. A média do tempo de seguimento foi de 104,7 meses. A média da melhor acuidade visual corrigida (MAVC) antes do tratamento era de 0,38 LogMAR, sendo de 1,09 logMAR após o tratamento. A média do diâmetro do tumor foi de 16,5mm (12-22,8mm) e a média da altura de 7,6mm (3,1-10,7mm). Seis olhos tiveram de ser enucleados de forma secundária. Seis doentes apresentaram perda total da função visual, 14 doentes uma MAVC <1/10, 10 doentes permaneceram com MAVC >1/10, sendo que destes apenas 4 apresentaram uma MAVC >2,5/10. As complicações avaliadas, por ordem decrescente de frequência, foram: catarata (38%), retinopatia da radiação (29%), hipertensão intraocular (29%), glaucoma neovascular (29%), edema macular (21%), descolamento de retina (13%), neuropatia óptica da radiação (4%).

Conclusão:

Na nossa população, a radioterapia por feixe de protões apresenta-se como um tratamento com uma taxa de preservação do globo ocular de apenas 75%. As complicações são frequentes, nomeadamente a retinopatia da radiação, o edema macular, o descolamento de retina e o glaucoma neovascular. Os resultados em termos de preservação da visão são igualmente pouco animadores.